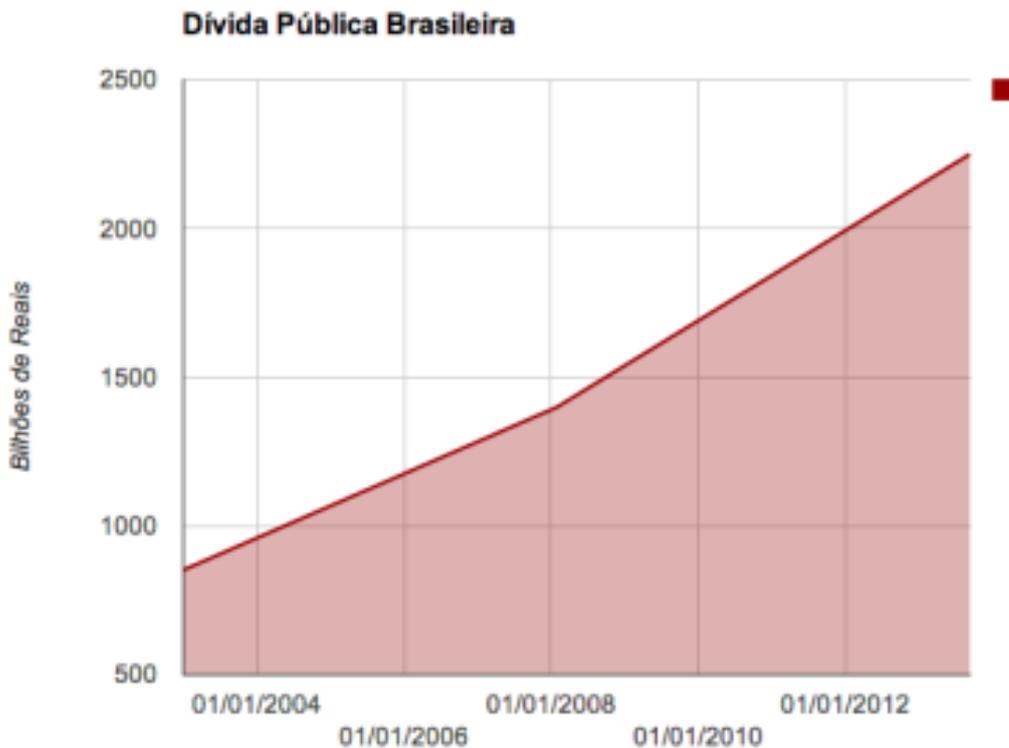


Saiba onde o Brasil estava, onde está agora e para onde está indo.

No mês de maio de 2014 a dívida pública federal alcançou **R\$ 2,2 trilhões** e pode chegar a **2,34 trilhões** até o final de 2014.



Composição da dívida quando o atual Governo assumiu em **2002**:

Externa: R\$ 212 bilhões

Interna: R\$ 640 bilhões

Total: R\$ 852.000.000,00

Composição da dívida quando o Governo assumiu ter quitado a dívida externa em **2008**:

Externa: Zero

Interna: R\$ 1,4 trilhão

Total: R\$ 1.400.000.000,00

Resumindo: O Brasil demorou cerca de 500 anos para chegar a R\$ 852 bilhões de endividamento e em apenas 11,5 anos a dívida pulou para R\$ 2,2 trilhões.

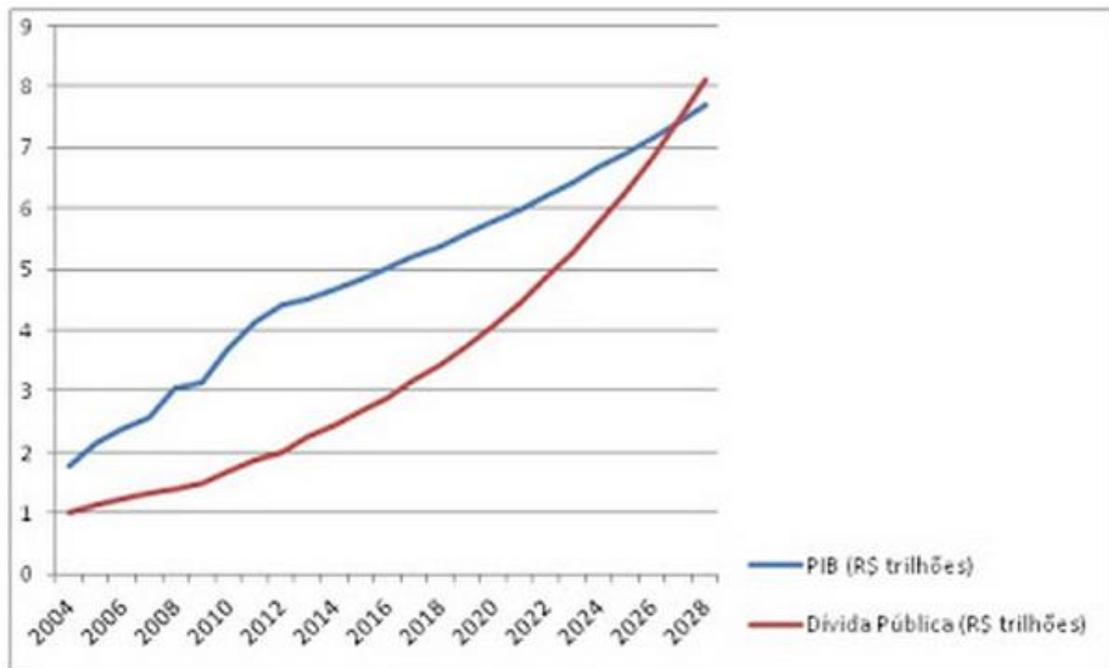
Crescimento assustador de R\$ 1.348.000.000,00, ou seja, em:

500 anos: R\$ 852.000.000,00

11,5 anos: R\$ 1.348.000.000,00

Esse endividamento representava em 2008 65% do PIB do Brasil e atualmente já está em 68%. O PIB (Produto Interno Bruto) é tudo aquilo que se produz dentro do país.

Caso o endividamento continue nessas escalada, eis a projeção para 2028:



Resumindo: O Brasil produzirá internamente menos do que tem a pagar de dívida.

Alguns países, a exemplo dos EUA e Japão possuem dívida acima do PIB, 103% do PIB e 230% do PIB respectivamente, porém com realidade completamente diferente do Brasil.

O Brasil está gemendo com a estagflação (*baixo crescimento e alta inflação*).

Veja alguns grandes problemas que **estão por vir**:

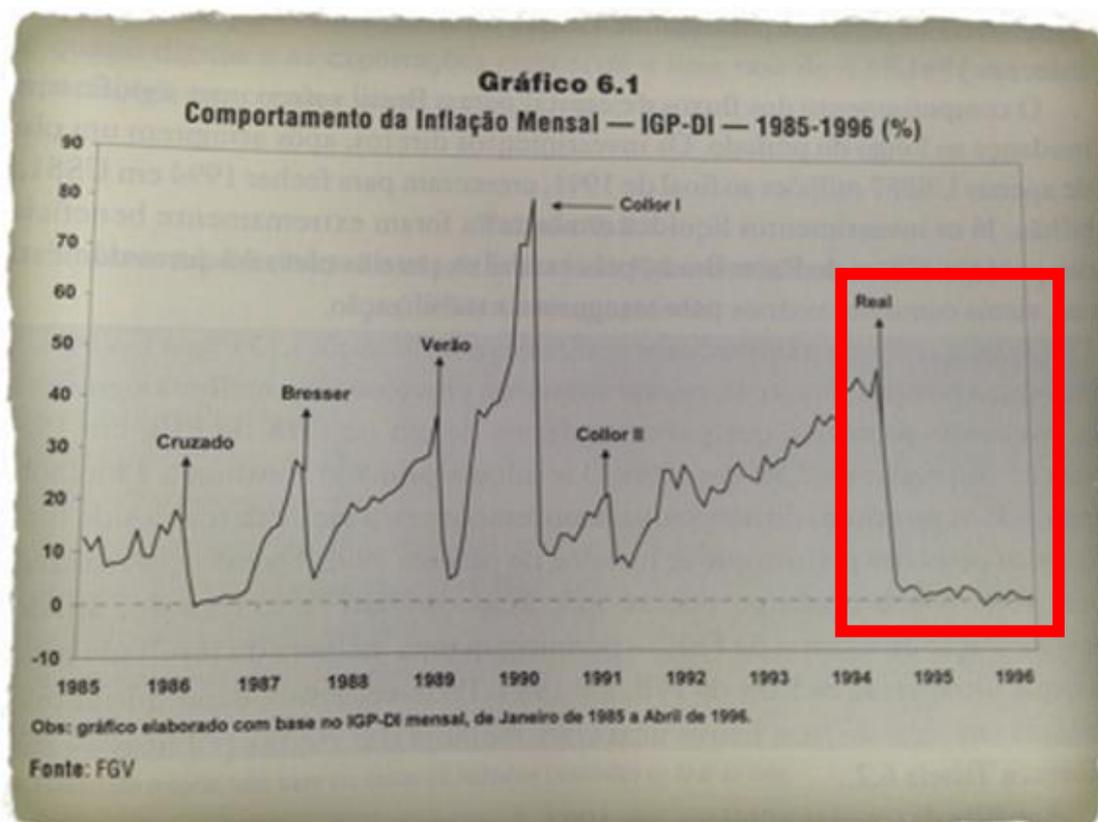
- ✓ inflação que pode chegar a 15% ao ano. Só não está, atualmente, acima da meta e beirando os 10% ao ano em função do controle pelo Governo das tarifas de energia e dos preços da gasolina.
- ✓ a conta de energia deve ficar muito cara em 2015, pois nenhum banco privado financiará as empresas do setor.
- ✓ forte redução do poder de compra em função da queda e/ou congelamento de salários.
- ✓ aumento do desemprego para 10%.
- ✓ **queda vertiginosa do preço dos imóveis (muito sensíveis às taxas de juro).**
- ✓ interrupção súbita do crédito, com consequente dificuldade das famílias em arcar com suas obrigações financeiras.

Veja alguns grandes problemas **já existentes**:

- ✓ Brasil é o terceiro do mundo em **gasto com juro**.
- ✓ nas contas do FMI (Fundo Monetário Internacional), o Brasil tem hoje **a maior dívida pública** entre os países tidos como mais vulneráveis às recentes turbulências das finanças globais.
- ✓ menor crescimento econômico **desde o Governo Collor (1990)**.
- ✓ o consumo do governo bateu 22% do PIB, o **nível mais alto da série histórica iniciada em 1995**. O Brasil é um dos poucos países do mundo em que essa variável supera o investimento, ou seja, o país está **gastando mais do que investindo em crescimento**.
- ✓ pior resultado das contas públicas para um mês de maio de toda a série histórica.
- ✓ maior déficit em conta corrente para um mês de maio em toda a série histórica do Banco Central.
- ✓ maior variação de preços desde 2002.
- ✓ a criação líquida de postos de trabalho em maio foi de 58.836, segundo dados do Caged. Foi o pior mês de maio desde 1992, uma situação sem precedentes desde 1994 (Plano Real).
- ✓ Petrobrás apresenta a maior dívida corporativa mundial.
- ✓ os ativos totais do Fed saíram de US\$ 869 bilhões em agosto de 2007 para US\$ 4,3 trilhões em junho de 2014. Eis aqui **outro mega endividamento que afetará muitos países, inclusive o Brasil**.
- ✓ o Banco Central norte-americano precisa retirar cerca de US\$ 3,5 trilhões de circulação e **vai faltar dólar no Brasil a partir de 2015**.

O afamado economista Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, declarou em entrevista recente ao Valor Econômico:

“O brasileiro gosta do seu país, gosta de morar aqui, de investir aqui. Mas o grau de incerteza hoje é tal que as pessoas estão pensando em investir fora do Brasil, estão pensando até em sair do Brasil. Há um medo que vai além da economia, é medo político também. Há uma sensação de medo que as pessoas não têm coragem de manifestar abertamente. Medo de uma atitude contra a liberdade de imprensa, contra a democracia.”



O tripé econômico que foi construído em 1994 e aperfeiçoado em 1999 foi substituído em 2008 por uma nova matriz econômica, heterodoxa, que, infelizmente está levando o Brasil ao caos financeiro.

De acordo com alguns afamados economistas e conforme pode ser visto no gráfico acima, **“um novo País nasceu em 1994 com a estabilização econômica, porém a nova matriz econômica implementada em 2008 e suas consequências representam o falecimento desse jovem Brasil de 20 anos”**.

Utilizando o princípio de analogia que é mencionado no livro de Eclesiastes da Palavra de Deus, a Inglaterra é um exemplo de uma grande potência econômica que permitiu um pouco de inflação a partir da desvalorização da Libra Esterlina.



Foto de uma praça de Londres. Na ocasião não havia dinheiro suficiente para pagar os lixeiros.

Eis alguns **grandes problemas** enfrentados pelo Brasil entre 1990 e 1994 e que **estão rondando os dias atuais**:

- ✓ crescimento médio do PIB foi de 1,3% ao ano.
- ✓ inflação anual foi de 1.210% (média de 100,83% ao mês).
- ✓ desconfiança com nossa moeda.
- ✓ poder de compra do trabalhador caía pela metade durante um único mês.
- ✓ empresários não pensavam em investir, pois não havia perspectiva e credibilidade para o futuro.
- ✓ famosa Década Perdida.
- ✓ de 1986 a 1991 houve cinco choques (Plano Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II).
- ✓ as complicações desses cinco choques estão gerando problemas até hoje e existe uma ação tramitando na Suprema Corte (STF) e caso seja dada sentença favorável aos poupadores, o **sistema financeiro enfrentará sérios problemas**.



Foto de um supermercado no Brasil durante esse terrível período de 1990 a 1994.

Resumindo: Se os preços ficam congelados ou caem muito, os produtores e indústrias não tem interesse em entregar a mercadoria por uma simples conta matemática (receita menos o custo), ou seja, **se o custo fica muito próximo à receita não faz sentido nenhum produzir**. Outra situação é **ter um produto muito caro e não ter compradores com salário suficiente para bancar as compras do mês**.

Veja agora os gastos exorbitantes com a Copa do Mundo com graves consequências no longo prazo:

- ✓ **“segundo balanço do governo federal, a Copa do Mundo no Brasil gerou gasto de R\$25,6 bilhões, nove vezes mais que o previsto quando o país foi eleito como sede do Mundial, há sete anos”** (Jornal O Tempo).
- ✓ a FIFA não pediu R\$ 1,1 bilhão em isenções para a Copa, porém foi agraciada com essa benesse, sendo que em outros países, a exemplo de ricos como Alemanha, Japão e Coreia do Sul ela não obteve esse benefício almejado por milhões de brasileiros.
- ✓ ao contrário do balanço informado pelo governo, o Brasil **gastou cerca de R\$ 35 bilhões na Copa**, sendo que a soma dos gastos das três últimas Copas realizadas na Alemanha, Japão/Coreia do Sul e África ficou abaixo desse valor;

- ✓ dos 12 estádios-sede, três deles custaram quase R\$ 4 bilhões e, pasmem, nenhum jogo dos times dessas cidades (Brasília/DF, Cuiabá/MT e Manaus/AM) é capaz de lotar esses elefantes brancos. O Gama, por exemplo, tem uma torcida de 1.000 pessoas para um estádio com capacidade para 69.349 mil torcedores, ou seja, **insignificante 1,44% de lotação**.
- ✓ **“o governo brasileiro teve a prerrogativa de escolher entre oito, dez ou 12 sedes e optou pela última alternativa”** (FIFA).

Como cidadão, exerça o controle social em sua cidade, estado e no país. Não espere que outros fiscalizem os gastos por você. Seja você também um fiscal! É um direito seu garantido pela Constituição Federal de 1988, no artigo 5º, inciso LXXIII e artigo 74, § 1º.

Veja como é fácil e rápido fiscalizar os gastos do seu Estado:

Exemplo: Eis um relatório demonstrando que o Estado do Paraná aplicou em **Educação** 31,87% das receitas resultantes de impostos. Como o mínimo deveria ser 25%, esse Estado está de parabéns nesse quesito. [Clique aqui para consultar o relatório e verifique o item 44.](#)

Agora, ao contrário da **Educação**, esse mesmo Estado não foi exemplar, pois não aplicou o mínimo de 12% em **Saúde. O índice ficou em 10,08%.** [Clique aqui para consultar o relatório e verifique a 1ª linha da página 4.](#)

Viu como é fácil! Caso tenha interesse em fiscalizar o seu Estado é só digitar “Portal da Transparência” no Google e depois, dentro do Portal do seu Estado, pesquisar por “Educação”, “Saúde” e etc.

Em suma. O objetivo desse artigo é alertar o maior número de pessoas a respeito de uma possível grande crise econômico-financeira que está se formando e que o nosso Pai Celestial nos dê sabedoria para lidar com situações adversas e que possamos ser cuidadosos e estarmos vigilantes nesses dias perigosos.

Por fim, diante de tudo isso que foi mencionado acima, cabe a nós cristãos (embaixadores de Cristo), oramos pelas autoridades de nosso país, estado e cidade conforme nos orienta a Palavra de Deus em I Timoteo 2:1-4. A Bíblia diz que o mundo vai de mal a pior e que o mundo jaz no maligno, mas também diz que o Senhor Jesus

orou ao Pai não pelo mundo, porém para que não nos tirasse do mundo, mas nos livrasse de todo o mal que há no mundo (João 17:9-16).

“E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.” (Jeremias 29:7, versão Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

“Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela”. (Jeremias 29:7, Nova Versão Internacional)

“Exorto, pois, antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens, pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” (I Timóteo 2:1-4, versão Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Artigo de 31 de julho de 2014.